

DOCUMENTOS

308

ISSN 1808-9992
Dezembro / 2022



***Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Semiárido
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento***

DOCUMENTOS 308

**Anais da XVI Jornada de Iniciação
Científica da Embrapa Semiárido
29 e 30 de agosto de 2022**

***Embrapa Semiárido
Petrolina, PE
2022***

Diversidade genética de cultivares de uvas de mesa do Banco de Germoplasma de videira da Embrapa Semiárido

Thais Samila de Oliveira Ferraz¹; Rafaella Rodrigues Araújo²; Ezildo Francisco Felinto Filho³; Carlos Roberto Silva de Oliveira⁴; Patrícia Coelho de Souza Leão⁵

Resumo

A caracterização e documentação de recursos genéticos de videira (*Vitis* sp.) são de grande importância para a conservação da espécie e sustentabilidade de seu cultivo comercial. Este trabalho teve como objetivo estudar a diversidade genética de cultivares de uvas de mesa conservadas no Banco de Germoplasma (BAG) de Videira da Embrapa Semiárido no ciclo de produção do segundo semestre de 2021. O BAG está localizado no Campo Experimental de Mandacaru, Juazeiro, Bahia. As avaliações pós-colheita foram realizadas em 97 cultivares de uva de mesa considerando-se as seguintes variáveis quantitativas: produção (kg planta⁻¹), número de cachos (por planta), massa do cacho (g), comprimento do cacho (cm), largura do cacho (cm), massa da baga (g), comprimento da baga (mm), diâmetro da baga (mm), teor de sólidos solúveis - SS (°Brix), acidez titulável - AT (%) e relação SS/AT. Foi utilizada a distância euclidiana padronizada como medida de dissimilaridade entre as cultivares e como estratégia de agrupamento, o método UPGMA. Os valores médios de produção por planta permitiram identificar as cultivares Monte Serrat, Gros Colman, Jupiter, Moscatel Grega e Rosaki Rosada como as cinco mais produtivas (ente 8,09 e 9,89 kg planta⁻¹). A menor distância genética foi observada entre as cultivares de uvas sem sementes Fiesta e Delight (0,77), enquanto a Queen e a Campos da Paz foram as mais distantes (11,27). De acordo com o dendrograma, utilizando-se o ponto de corte subjetivo 4,0, foram formados 11 grupos, entretanto dois deles concentraram 39 e 37 cultivares, respectivamente 40% e 38% dos genótipos de uvas de mesa avaliados. A utilização de genótipos geneticamente mais distantes é recomendada na escolha dos parentais para cruzamentos a fim de promover maior heterose e aumentar a chance de recuperação de indivíduos superiores na progênie.

Palavras-chaves: recursos genéticos, germoplasma, cultivares de videira.

Financiamento: bolsas Pibic/CNPq, concedidas aos primeiro e segundo autores; bolsas Capes, concedidas aos terceiro e quarto autores.

¹Estudante de Ciências Biológicas – Universidade de Pernambuco, bolsista Pibic/CNPq, Petrolina, PE; ²Estudante de Engenharia Agrônoma – Universidade do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, bolsista Pibic/CNPq; ³Mestrando em Agronomia – Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Recife, PE; ⁴Doutorando em Agronomia – UFRPE, Recife, PE; ⁵Engenheira-agrônoma, D.Sc. em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisadora da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE - patricia.leao@embrapa.br.